

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL

PODCAST AS A LEARNING STRATEGY IN THE TRAINING PROCESS OF A RESIDENT PHYSIOTHERAPIST IN MENTAL HEALTH

PODCAST COMO ESTRATEGIA DE APRENDIZAJE EN EL PROCESO DE FORMACIÓN DE UN FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EN SALUD MENTAL

Willamis Tenório Ramos¹, Maria do Socorro Claudino Barreiro², Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas³, Ana Catarina Leite Veras Medeiros⁴, Carlos Eduardo da Silva Portela⁵

e34272

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v3i4.272>

PUBLICADO: 04/2023

RESUMO

Objetivo: Apontar as contribuições oriundas do processo de construção de um portfólio acadêmico transformado em episódios de um podcast. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, na modalidade relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências e experiências de um residente fisioterapeuta em saúde mental, sendo apontadas possíveis contribuições no processo de construção de um portfólio acadêmico e questionamentos sobre o protagonismo e autonomia no processo de ensino, aprendizagem e participação. Resultados: Foram produzidos 13 episódios descritivos de um podcast, voltados para a execução dos objetivos de aprendizagem consolidados nos eixos teóricos transversais: módulo reforma psiquiátrica e história da loucura; reforma psiquiátrica brasileira e políticas públicas; dispositivos de cuidados com rede de atenção psicossocial; reabilitação psicossocial com inclusão social pelo trabalho e cenários de práticas. Considerações finais: Acredita-se que esta produção científica seja uma importante estratégia pedagógica de ensino, podendo tornar-se uma ferramenta na disseminação do conhecimento voltado para fisioterapia na saúde mental, pois com o auxílio das tecnologias digitais de informação e comunicação, pode-se atingir um número maior de pessoas, tanto do público em geral como dos fisioterapeutas que tenham interesse em atualizar o conhecimento adquirido durante a graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Webcast. Comunicação. Fisioterapia. Saúde Mental.

ABSTRACT

Objective: To point out the contributions arising from the process of building an academic portfolio transformed into episodes of a podcast. Methodology: Descriptive study with a qualitative approach, in the modality of experience report, developed from the experiences and experiences of a resident physiotherapist in mental health, being pointed out possible contributions in the process of construction of an academic portfolio and questions about the protagonism and autonomy in the process of teaching, learning and participation. Results: We produced 13 descriptive episodes of a podcast, aimed at the execution of the learning objectives consolidated in the transversal theoretical axes: psychiatric reform module and history of madness; Brazilian psychiatric reform and public policies; care devices with psychosocial care network; psychosocial rehabilitation with social inclusion through work and practice scenarios. Final considerations: It is believed that this scientific production is an important pedagogical teaching strategy, and can become a tool in the dissemination of knowledge focused on physiotherapy in mental health, because with the help of digital information and communication technologies, it can

¹ Fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto (PRMSMA), da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS.

² Professora Dr^a do Departamento de Enfermagem- Universidade Federal do Sergipe - UFS.

³ Professora Dr^a do Departamento de Enfermagem - Universidade Federal de Sergipe - UFS.

⁴ Fisioterapeuta pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Ciências da Saúde pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/FIOCRUZ). Especialista em Fisioterapia do Trabalho com ênfase em Ergonomia pela Faculdade Redentor/RJ e Especialista em forma de residência em Saúde Coletiva pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/FIOCRUZ). Especialista em processos educacionais em saúde, com ênfase em metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem, pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sirio Libanês (IEP/HSL).

⁵ Universidade de Brasília. Psicólogo preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto (PRMSMA), da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas, Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

reach a greater number of people, both from the general public and from physiotherapists who are interested in updating the knowledge acquired during graduation.

KEYWORDS: Health education. Webcast. Communication. Physiotherapy. Mental health.

RESUMEN

Objetivo: Señalar las contribuciones surgidas del proceso de construcción de un portafolio académico transformado en episodios de un podcast. Metodología: Estudio descriptivo con abordaje cualitativo, en la modalidad de informe de experiencia, desarrollado a partir de las experiencias y vivencias de un fisioterapeuta residente en salud mental, siendo señaladas posibles contribuciones en el proceso de construcción de un portafolio académico y preguntas sobre el protagonismo y autonomía en el proceso de enseñanza, aprendizaje y participación. Resultados: Se produjeron 13 episodios descriptivos de un podcast, dirigidos a la ejecución de los objetivos de aprendizaje consolidados en los ejes teóricos transversales: módulo de reforma psiquiátrica e historia de la locura; Reforma psiquiátrica brasileña y políticas públicas; dispositivos de atención con red de atención psicosocial; Rehabilitación psicosocial con inclusión social a través de escenarios de trabajo y práctica. Consideraciones finales: Se cree que esta producción científica es una importante estrategia pedagógica de enseñanza, y puede convertirse en una herramienta en la difusión del conocimiento enfocado en la fisioterapia en salud mental, pues con la ayuda de las tecnologías digitales de información y comunicación, puede llegar a un mayor número de personas, tanto del público en general como de fisioterapeutas que estén interesados en actualizar los conocimientos adquiridos durante la graduación.

PALABRAS CLAVE: Educación para la salud. Transmisión web. Comunicación. Fisioterapia. Salud mental.

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), proporcionou nas instituições pedagógicas uma adaptação nas suas metodologias de ensino e aprendizagem (HODGES *et al.*, 2020). Nesta perspectiva, surgem os recursos digitais de informação e comunicação, como dispositivos auxiliares na ensinância, conforme tentativa de manter o distanciamento social e amenizar possíveis complicações decorrentes do período pandêmico (SOUZA; SCHNEIDER, 2021).

Acredita-se que o uso das tecnologias educacionais digitais oportuniza manter o foco dos educandos a navegar para um processo de aprendizagem centrado na interação ativa entre tecnologia e conteúdo, além de reverberar o protagonismo no processo de construção do próprio conhecimento como uma nova linha de raciocínio. Dessa forma, é fundamental que nas práticas pedagógicas, voltadas para modalidade do ensino remoto e à distância, haja o aperfeiçoamento e o planejamento dos eixos temáticos que são trabalhados nas disciplinas e, o amoldamento conforme os variados recursos tecnológicos escolhidos no processo da preleção dos assuntos abordados (DE CARVALHO *et al.*, 2023; VETROMILLE-CASTRO; KIELING, 2022; MUCIN, 2019).

O *podcast*, pode ser entendido como uma tecnologia educacional e, auferir evidência no campo da saúde, pois propicia autonomia, flexibilidade e inovação ao público que utiliza desta ferramenta para adquirir ou repassar algum tipo de conhecimento (IFEDAYO; ZIDEN; ISMAIL, 2021). Apesar disso, um aspecto importante a ser considerado, é que o uso dessas tecnologias pode estar associado aos mais variados níveis de educação no território brasileiro, tornando-se necessário investigar as potências e



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas,
Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

desafios encontrados pelo corpo educacional no processo da aplicação desta ferramenta (MILLIGAN *et al.*, 2021; MACHADO *et al.*, 2021).

Neste sentido, o uso do *podcast* pode auxiliar na divulgação de experiências e práticas em cenários pedagógicos, podendo favorecer aquisição de novas aprendizagens capazes de quebrar barreiras de acesso na disseminação de um novo conhecimento acadêmico, profissional e social. Quando se trata do campo de inserção do profissional fisioterapeuta no cuidado em saúde mental, ele pode ser útil para produzir reflexões pertinentes sobre as possibilidades de atuação desta categoria profissional, marcadamente de origem biológica, buscando estimular um saber voltado para a compreensão das relações humanas e sociais (RAMOS *et al.*, 2022; PAVAN *et al.*, 2021).

Com a finalidade de reverberar o conhecimento sobre uma estratégia de aprendizagem utilizada em um programa de residência em saúde mental, do Distrito Federal, Brasil, este relato aponta as contribuições oriundas do processo de construção de um portfólio acadêmico, transformado em episódios de um *podcast*. Em vista disso, este estudo parte da linha de quais questionamentos e atravessamentos pessoais e profissionais um residente da categoria profissional fisioterapia, experimentou no seu primeiro semestre de residência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e descritiva, do tipo relato de experiência, por meio da criação e postagem de *podcasts*, a partir da construção de um portfólio acadêmico, sendo seu conteúdo voltado para contemplação de objetivos de aprendizagem, vivências pessoais e profissionais práticas dos cenários e eixos teóricos transversais que foram significativos para o processo formativo do residente.

A base desta experiência foi vivenciada por um residente matriculado na modalidade de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu Residência em Área Profissional de Saúde no Programa Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto - categoria profissional Fisioterapia, da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), que possui acordo institucional junto à Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal. Todas as etapas desse relato ocorreram no período letivo de 2022.1, entre os meses de março e julho de 2022.

Partiu-se do princípio de seguir como itinerário metodológico a organização baseada na construção do relato de experiência (MUSSI; FLORES; DE ALMEIDA, 2021) e do processo de problematização proposto do Arco de Charles Maguerez (DE SOUZA *et al.*, 2021), voltado para observação da realidade, levantamento de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade, sendo esta uma das abordagens das metodologias ativas utilizadas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto (PRMSMA).

A presunção do residente em utilizar o portfólio como estratégia de aprendizagem recorrendo da aprimoração, por meio de recursos digitais de informação e comunicação, esteve voltada para o questionamento motivador e norteador dos tutores de eixos transversais que fomentaram a validação do processo crítico e reflexivo através da autonomia cognitiva, intelectual e criativa.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas,
Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

Buscou-se por escolher para o preparo do material, a sistematização com base na construção de um roteiro escrito, que apresenta as principais percepções e atravessamentos que foram provocadas no residente, durante cada eixo teórico transversal, sendo que esses achados serviram para posterior gravação das falas nos *podcasts*.

Os eixos teóricos transversais utilizavam no processo de ensino-aprendizagem, metodologias ativas como a sala de aula invertida e tutoriais que por meio da discussão crítica e reflexiva de situações problemas, estimulavam a aproximação com temáticas específicas que permitissem aos residentes do primeiro ano ter um contato prévio com referenciais teóricos que auxiliassem na construção de um raciocínio, voltado para compreensão no âmbito coletivo do campo da saúde mental.

Os eixos teóricos transversais utilizavam no processo de ensino-aprendizagem, metodologias ativas como a sala de aula invertida e tutoriais que por meio da discussão crítica e reflexiva de situações problemas, estimulavam a aproximação com temáticas específicas que permitissem aos residentes do primeiro ano ter um contato prévio com referenciais teóricos que auxiliassem na construção de um raciocínio, voltado para compreensão no âmbito coletivo do campo da saúde mental.

Foram realizados 13 encontros semanais, uma vez por semana, no formato híbrido, por meio da plataforma *Google Meet*® e presenciais, com duração de aproximadamente 04 horas. Nesses encontros, era estimulada a interação e as trocas interdisciplinares, com residentes de outras categorias profissionais como: Enfermagem, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Psicologia, Farmácia e Nutrição, levando à reflexão sobre as possibilidades de atuação nos cenários de práticas profissionais que eram realizadas no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF).

Os *podcasts* foram gravados através do aplicativo *Anchor*® e postados na plataforma digital *Spotify*®. Dentro do próprio aplicativo construiu-se o formato, designer das artes, gravação/edição dos áudios e publicação. Pontua-se que não houve dificuldade de manejo na plataforma, pois o residente já possuía familiarização com a ferramenta adquirida com a participação em projetos de extensão durante sua graduação.

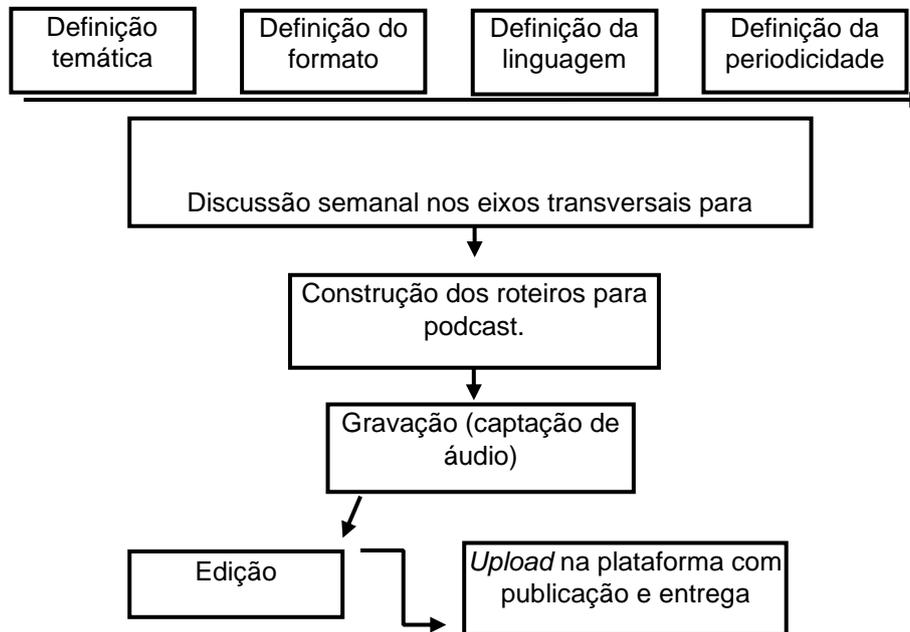
Na figura 1, apresenta-se a sequência utilizada nas etapas para composição dos roteiros e *podcasts*, levando em consideração as recomendações mínimas propostas para configuração de um *podcast* (CHACÓN; PÉREZ, 2011; SANTOS *et al.*, 2022).

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas, Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

Figura 1 - Etapas de produção do roteiro e *podcast*



Fonte: Autores (2022)

Cada *podcast* possui um tempo máximo de 05 minutos, no intuito de ser direto e objetivo ao foco principal do portfólio, sendo voltado para apresentação sucinta das percepções e atravessamentos adquiridos nos eixos transversais e cenários de prática. Ao mesmo tempo, permitindo que o residente pudesse retornar aos *podcasts* postados para relembrar as vivências adquiridas no seu tempo cronológico.

Na etapa de gravação dos áudios, optou-se pela metodologia de narração e por procurar um lugar discreto, longe de ruídos externos que pudessem tirar a concentração e limitassem o processo criativo do residente. Buscou-se por ser fiel aos escritos do roteiro, no intuito de permitir que o processo reflexivo de aprendizagem conseguisse ser acompanhado pela forma visual e auditiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidos 13 *podcasts* descritivos. Os acessos aos episódios estão disponíveis, por meio da plataforma de *streaming Spotify®* e *Anchor®*, através da caixa de busca: “Fisioterapeuta na Saúde Mental”. Dentro os conteúdos que foram abordados estão: 01. Episódio: “Entrei na residência em saúde mental”; 02. Episódio: “As bases da medicina científica moderna e o paradigma psiquiátrico à base Pinel”; 03. Episódio: “Constituição do paradigma psiquiátrico e reformas pelo mundo”; 04. Episódio: “Reforma psiquiátrica pelo mundo 05. Episódio: Atividade da luta antimanicomial”; 06. Episódio: “Instituição negada”; 07. Episódio: “Instituição inventada”; 08. Episódio: “Reformas psiquiátricas decolonias (Fannon)”; 09. Episódio: “Nise da Silveira”; 10. Episódio: “Políticas públicas de

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

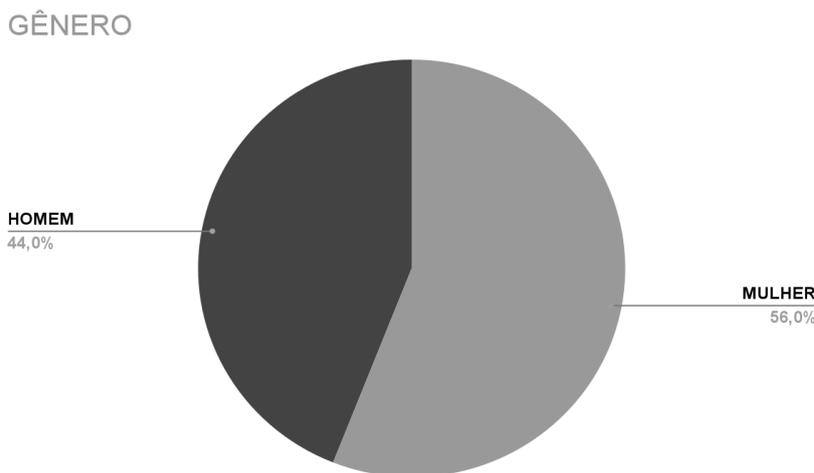
PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas,
Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

saúde mental”; 11. Episódio: “Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Distrito Federal - DF”; 12. Episódio: “Clínica Peripatética”; 13. Episódio: “Lei 10.2016”.

Os episódios seguem uma estrutura padrão: apresentação inicial sobre a formação profissional da graduação e programa específico de residência; introdução com breve resumo sobre os atravessamentos pessoais que o residente estava passando durante a semana; discussão sobre como aconteceu o eixo transversal, a temática abordada, qual metodologia foi utilizada e conexões entre teoria e cenário de prática profissional que o residente estava inserido e por fim, disponibilização das referências utilizadas para manutenção da linha de raciocínio do eixo transversal.

Foram identificados no painel principal da plataforma de *streaming Spotify®* e *Anchor®*, o perfil dos ouvintes dos *podcasts* que estão representados pela questão de gênero no gráfico 1, sendo 44,0% do sexo masculino e 56,0% do sexo feminino.

Gráfico 1 - Caracterização dos ouvintes com base na distribuição de gênero



Fonte: Autores (2022)

Acredita-se que dentre as qualidades funcionais da mídia *podcast*, quando utilizada como instrumento de aprendizagem, surge como destaque a possibilidade de autonomia dos indivíduos em pesquisar temas que agreguem ao seu conhecimento (DE OLIVEIRA, 2022).

O que coincide com um estudo qualitativo realizado, no intuito de investigar interface entre a criação de episódios de *podcast* de autoria discente e conceito de educação, sendo evidenciado que esta ferramenta pode ser significativa no processo de aprendizagem e inovadora ao modelo tradicional de ensino (REHFELDT; SILVA, 2019).

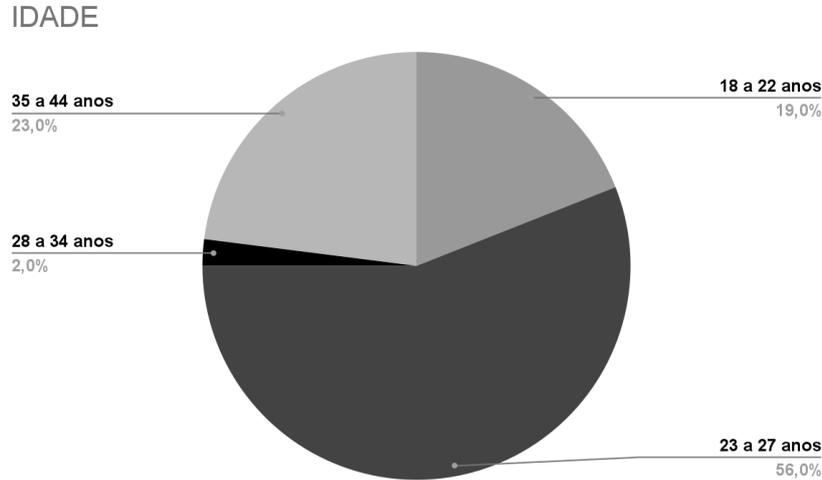
No gráfico 2, mostra o perfil dos usuários com base na representação por idade, sendo 19,0% de 18 a 22 anos, 56,0% de 23 a 27 anos, 2,0% de 28 a 34 anos e 23,0% de 35 a 44 anos.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
 Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas, Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

Gráfico 2 - Caracterização dos ouvintes com base na distribuição de idade

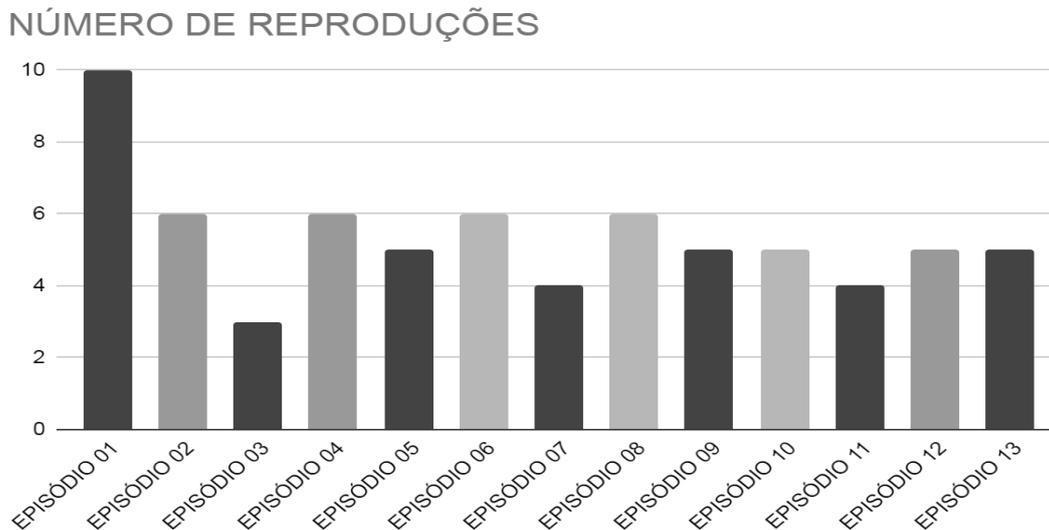


Fonte: Autores (2022)

A mídia digital do *podcast*, permite aos ouvintes, acessarem de qualquer lugar e em diversificados horários essa fonte de informação, sendo possível limitar o conteúdo de navegação com base em temáticas principais que sejam de interesse pessoal ou profissional de caráter enriquecedor para o seu conhecimento intelectual ou de lazer (CORADINI; BORGES; DUTRA, 2020).

A figura 2, representa o perfil de reproduções de cada episódio, sendo possível observar um total de 70 visualizações até o momento da análise dos episódios publicados (de julho de 2022 a janeiro de 2023). Com destaque para os episódios primeiro, segundo, quarto, sexto e oitavo como os mais acessados.

Figura 2 - Quantidade de reproduções dos *podcasts* publicados



Fonte: Autores (2022)

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas, Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

Destarte, mediante a atual crise sanitária e humanitária, decorrente da pandemia da COVID-19, evidencia-se a importância das redes sociais, como ferramenta em divulgação rápida de conteúdo (GOMES *et al.*, 2020).

De modo hodierno, as mídias digitais, em formato de *podcasts*, tornaram-se uma importante ferramenta de baixo custo e com boa praticidade em ser reproduzida pelas pessoas sem comprometer o cotidiano, pois os episódios podem ser reproduzidos enquanto os ouvintes realizam outras atividades de vida diária, tendo potencial para ser uma ferramenta de educação em saúde (VENDRUSCULO *et al.*, 2022).

Sabe-se que a pandemia de COVID-19, provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), reverberou um movimento, em grande parte da população por buscar informações, através de recursos tecnológicos, tornando-se o público jovem um grande consumidor dessas mídias digitais, por já estarem habituados com essa ferramenta nos ambientes de educação, comunicação e lazer (DE CAMPOS *et al.*, 2022).

No quadro 1, tem-se descrito os objetivos e contribuições adquiridas no processo de construção dos episódios publicados, levando em consideração o período cronológico que o residente estava nos eixos transversais e cenários de prática.

Quadro 1 - Perfil e contribuições para formação acadêmica e pessoal com base nos episódios dos *podcasts* produzidos pelo residente

Episódio	Objetivo	Contribuições para formação do residente
01. Entrei na residência em saúde mental.	Apresentar as primeiras percepções sobre a inserção de um residente fisioterapeuta na área da saúde mental.	Questionamentos sobre o processo formativo de uma graduação com base no modelo biológico perante uma nova realidade com demandas psicossociais.
02. As bases da medicina científica moderna e o paradigma psiquiátrico à base Pinel.	Contextualizar e diferenciar os referenciais de cuidado dentro da psiquiatria.	Conhecimento sobre a história da loucura, seus impactos na vida do sujeito e as relações culturais que envolvem essa construção social.
03. Constituição do paradigma psiquiátrico e reformas pelo mundo.	Apresentar as divergências presentes nos modelos de tratamento aos pacientes psiquiátricos.	Compreensão do tratamento moral e as atualizações dessa ferramenta como prática assistencial de cuidado.
04. Reforma psiquiátrica pelo mundo.	Conhecer o surgimento das reformas psiquiátricas nos outros países.	Entendimento dos movimentos denominados Antipsiquiatria e Psiquiatria Democrática.
05. Atividade da luta	Fomentar práticas com	Articulação com a comunidade e orientação



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas, Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

antimanicomial.	ações de educação em saúde.	sobre o funcionamento da RAPS no DF.
06. Instituição negada.	Refletir sobre o papel do hospital psiquiátrico.	Crítica sobre olhar para condição de saúde mental entre parênteses e como ela é atravessada pelo processo institucional.
07. Instituição inventada	Sensibilizar sobre práticas manicomiais.	Identificação de condutas profissionais que ferem os princípios da reforma psiquiátrica.
08. Reformas psiquiátricas decolonias (Fannon).	Conscientizar sobre a importância dos recortes raciais na saúde mental.	Entendimento de recortes sociais relacionados ao gênero e raça.
09. Nise da Silveira.	Promover a divulgação da arte como recurso terapêutico.	Consciência do potencial de saúde que pode ser reverberado por meio de expressões artísticas.
10. Políticas públicas de saúde mental.	Conhecer a legitimação das políticas públicas no Brasil.	Noção sobre os processos que trazem influência de ganhos e desmontes dessas políticas.
11. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Distrito Federal – DF.	Conhecer o funcionamento da RAPS no DF.	Curiosidades sobre como foi estruturada a RAPS no DF e suas particularidades perante as demandas dos pacientes/familiares nos cenários de atuação da residência.
12. Clínica Peripatética .	Refletir sobre novas práticas de produção de saúde.	Estimulação sobre a promoção do cuidado baseado na subjetividade do sujeito e na exploração do potencial do território como <i>setting</i> terapêutico.
13. Lei 10.2016.	Conhecer os direitos das pessoas com transtornos mentais.	Compressão cidadã, ética e profissional que devemos ter com os sujeitos com transtorno mentais e seus familiares. Além de embasamento técnico e científico para o desenvolvimento de condutas assistenciais voltadas para saúde mental.

Fonte: Autores (2022)

Pontua-se que as contribuições decorrentes do processo criativo e construtivo destes episódios foram vivenciadas, no período que o residente estava inserido nos cenários de práticas do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), prestando assistência aos pacientes e familiares que fizeram uso destes serviços nos setores do Pronto-Socorro (PS), enfermaria e ambulatórios.

Aponta-se que o arquétipo de cuidado em saúde mental, perpassou várias transformações desde um modelo assistencial voltado para centralidade com base nos hospitais psiquiátricos até alcançar um direcionamento para os princípios da reforma psiquiátrica (DUARTE; GARCIA, 2013; FALCÃO et al., 2016).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas,
Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

A formação e prática do profissional fisioterapeuta dentro do contexto da saúde mental, envolve adaptações que devem começar durante o período da graduação. Como mostra, um estudo descritivo e exploratório realizado em uma universidade do estado de Alagoas, no qual foi encontrado ausência de abordagem desta temática na matriz curricular dos discentes e profissionais formados pela instituição de nível superior (DE MAGALHÃES; RIBEIRO, 2020).

Nesta perspectiva, dentro no cenário da pós-graduação, surge a necessidade de um aperfeiçoamento nas estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação utilizadas nos métodos tradicionais, sendo o desenvolvimento de *podcasts*, uma possibilidade de registro das dificuldades e potências encontradas nos diferentes cenários pedagógicos, podendo reverberar trocas entre pares e reflexões pertinentes ao processo de educação continuada por parte da gestão docente (DIAS *et al.*, 2022).

No que tange o espaço de desenvolvimento educacional, fomentado pela residência multiprofissional em saúde, aponta-se que o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação podem ser utilizadas no aspecto inovador de estudo para o profissional residente e na vertente intervencionista podendo ser adaptada para promoção da saúde dentro de uma realidade territorial encontrada (OLIVEIRA; RODRIGUES; DE ANDRADE ARAÚJO, 2022).

A ferramenta de comunicação do *podcast*, quando utilizada para promover disseminação de informações sobre determinada temática, permite agrupar em sua plataforma o saber de diferentes profissionais, tornando-se uma estratégia de validação científica, com respeito aos princípios éticos que devem ser defendidos dentro dos espaços educacionais nos seus diferentes níveis de ensino (DOS SANTOS GONÇALVES; PEREIRA; DA CUNHA, 2022).

Concomitante com a narrativa aqui exposta, pontua-se que entre os possíveis desafios encontrados para utilização desta ferramenta tecnológica, registra-se a ausência de uma base sistematizada para alfabetização e letramento digital, além do acesso com recursos e equipamentos para manuseio das mídias digitais (DO NASCIMENTO *et al.*, 2022).

Neste sentido, vale ressaltar que para o acréscimo desta metodologia de ensino nos espaços educacionais, torna-se preciso uma atualização por parte do corpo docente e instituições de ensino, no intuito de adaptar os recursos pedagógicos aos aparatos tecnológicos, na tentativa de transmitir e viabilizar antigas e novas produções de saberes (DE OLIVEIRA FARIAS; MENESES, 2022).

No campo conceitual, acredita-se que com o passar das gerações seja inevitável não associar o processo de ensino e aprendizagem com a tecnologia. Desta forma, buscar aprender com experiências exitosas e identificar as fragilidades desta relação, torna-se uma preparação capaz de minimizar efeitos adversos ao processo de implementação desta forma operacional de ensinância (QUISPE GRANDEZ; VISLÃO CORREA, 2022).

Registra-se, que afora as contribuições descritas em cada episódio, para construção deste produto final, foi necessário o aprimoramento com desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à gestão do tempo como processo de priorização e organização dos scripts, edição e



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas,
Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

gravação dos *podcasts*; leitura, identificação e esclarecimentos dos termos desconhecidos de cada eixo transversal e estudo individual dos objetivos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES

Reflete-se que o processo de construção deste produto final, na modalidade *podcast*, permitiu ao residente, da categoria profissional fisioterapia, descrever seu percurso de aprendizagem adquirido na residência em saúde mental do adulto, sendo possível acompanhar sua evolução enquanto profissional de origem biológica, inserido em uma nova realidade teórica e prática no campo da vivência psicossocial.

Acredita-se que esta produção científica, seja uma importante estratégia pedagógica de ensino, podendo-se tornar uma ferramenta na disseminação de um conhecimento voltado para fisioterapia na saúde mental, pois com o auxílio das tecnologias digitais de informação e comunicação, faz-se possível atingir um número maior do público em geral e de profissionais que tenham interesse em atualizar o conhecimento adquirido no processo de aprendizagem da graduação.

Sugere-se, a utilização desta ferramenta, para outros residentes que tenham interesse em compartilhar suas vivências pessoais e profissionais na imersão da residência uniprofissional e multiprofissional. Além, de estudos para investigação dos impactos de outros trabalhos que utilizem a produção de *podcast* na aprendizagem dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade residência em saúde.

A versão digital, com os roteiros dos episódios dos *podcasts*, estão disponíveis com a coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto (PRMSMA), da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), podendo ser solicitadas por qualquer repartição do setor de saúde e educação do Distrito Federal e demais estados da federação brasileira como material educativo aberto ao público. Os acessos aos episódios estão disponíveis, por meio da plataforma de *streaming Spotify®* e *Anchor®*, através da caixa de busca: “Fisioterapeuta na Saúde Mental”.

REFERÊNCIAS

CHACÓN, Carmen T.; PÉREZ, Clevia J. El podcast como innovación en la enseñanza del inglés como lengua extranjera. **Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación**, n. 39, p. 41-54, 2011.

CORADINI, Neirimar Humberto Kochhan; BORGES, Aurélio Ferreira; DUTRA, Charles Emerick Medeiros. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. **Revista eletrônica científica ensino interdisciplinar**, v. 6, n. 16, 2020.

DE CAMPOS, Marisa Vieira et al. A Educomunicação no desenvolvimento de podcasts. **Seminário de Extensão Universitária da Região Sul-SEURS**, 2022.

DE CARVALHO, Rozana Neves Guimarães et al. Metodologias ativas para a aprendizagem na Instituição de Ensino Superior. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e293111234614-e293111234614, 2022.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas, Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

DE CARVALHO, Rozana Neves Guimarães et al. Tecnologias digitais na educação. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 1, p. e412564-e412564, 2023.

DE MAGALHÃES, Murillo Nunes; RIBEIRO, Mara Cristina. A formação do fisioterapeuta e sua intersecção com a Saúde Mental: percepções dessa realidade. **Debates em Educação**, v. 12, n. 27, p. 266-284, 2020.

DE OLIVEIRA FARIAS, João Paulo; MENESES, Sônia. Metodologias ativas, ensino de história e o uso da mídia podcast: mobilizando saberes para além do espaço escolar. **Revista História Hoje**, v. 11, n. 23, p. 152-179, 2022.

DE OLIVEIRA, Lucca Correa Viana. O podcast no ensino de ciências da natureza:: uma revisão bibliográfica no Brasil e em Portugal. **Recital-Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 4, n. 1, p. 188-200, 2022.

DE SOUZA, Dierlen Ferreira et al. Contribuições do Arco de Maguerz na formação em saúde: um relato de experiência/Contributions of Maguerz Arch for health training: an experience report. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 4, 2021.

DIAS, Maraina Gomes Pires Fernandes et al. Programa de Aperfeiçoamento de Ensino: Desenvolvimento de um podcast na avaliação final dos pós-graduandos. **Temas em Educação e Saúde**, p. e022020-e022020, 2022.

DO NASCIMENTO, Julia Oliveira et al. Os desafios encontrados pelo ensino universitário na área da saúde durante a pandemia do COVID-19. **Revista da Faculdade de Educação**, p. 123-131, 2022.

DOS SANTOS GONÇALVES, Edimilson; PEREIRA, José Ítalo Gomes; DA CUNHA, Rachel Nunes. Podcast psiu e a importância da divulgação científica nas universidades: um relato de experiência. **Revista PET Brasil**, v. 1, n. 02, p. 85-97, 2022.

DUARTE, Sílvia Louzada; GARCIA, Maria Lúcia Teixeira. Reforma psiquiátrica: trajetória de redução dos leitos psiquiátricos no Brasil (Psychiatric Reform: the path of psychiatric beds reduction in Brazil). **Emancipação**, v. 13, n. 1, p. 39-54, 2013.

FALCÃO, Rosana de Cássia Guedes et al. **Cartilha educativa**: possibilidades de caminhada no processo da Reforma Psiquiátrica. 2016. TCC (especialização) -Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

GOMES, Rayana Maria Caminha Mendes et al. Café com Saúde: podcast como ferramenta de ensino nos cursos de saúde. **Brazilian Journal of Technology**, v. 3, n. 1, p. 48-58, 2020.

HODGES, Charles et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. Educause. **EDUCAUSE Review**, Boulder, 2020.

IFEDAYO, Adu Emmanuel; ZIDEN, Azidah Abu; ISMAIL, Aziah Binti. Podcast acceptance for pedagogy: the levels and significant influences. **Heliyon**, v. 7, n. 3, p. e06442, 2021.

MACHADO, Lucas Dias Soares et al. Health promotion conceptions and expressions in the training process of the multi-professional residency. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

MILLIGAN, Kevin John et al. Creation of a student-run medical education podcast: Tutorial. **JMIR Medical Education**, v. 7, n. 3, p. e29157, 2021.

MUCIN, Danielle. **As TICs no documento BNCC**: a química nesse contexto. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
UM FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL
Willamis Tenório Ramos, Maria do Socorro Claudino Barreiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas,
Ana Catarina Leite Veras Medeiros, Carlos Eduardo da Silva Portela

MUSSI, Ricardo Franklin; FLORES, Fabio Fernandes; DE ALMEIDA, Claudio Bispo. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 1-18, 2021.

OLIVEIRA, Terezinha de Jesus Nogueira; RODRIGUES, Jamilly Fernanda Brito; DE ANDRADE ARAÚJO, Cássia. Uso de podcast informativo na atenção básica: relato de experiência no contexto da pandemia de COVID-19. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 21, n. 2, 2022.

PAVAN, Fernanda Vicenzi et al. O cuidado em Saúde Mental: contribuições da fisioterapia. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 11, n. 2, p. 279-281, 2021.

QUISPE GRANDEZ, Gabriela del Pilar; VISLÃO CORREA, Ronald Gerardo. Alfabetização Digital: conhecimento essencial para ensinar durante a pandemia. **Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación**, v. 6, n. 25, p. 1606-1614, 2022.

RAMOS, Willamis Tenório et al. Relato de experiência de um fisioterapeuta residente em saúde mental inserido em um hospital psiquiátrico do distrito federal. **Journal of Education Science and Health**, v. 2, n. 4, p. 01-16, 2022.

REHFELDT, Márcia Jussara Hepp; SILVA, Maurício Severo. Podcast como recurso de aprendizagem: um elo entre as mídias digitais, a aprendizagem significativa e o educar pela pesquisa. **Ensino em Revista**, [S. l.], v. 26, n. Especial, p. 1171–1194, 2019. DOI: 10.14393/ER-v26nEa2019-10.

SANTOS, Thaianne Santana et al. Contribuições de um projeto de extensão durante pandemia por COVID-19: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e48711226065-e48711226065, 2022.

SOUZA, Adriana Alves Novais; SCHNEIDER, Henrique Nou. Da educação 1.0 à educação 3.0: desafios para a prática docente no Século XXI. **Olhar de Professor**, v. 25, p. 1-20, 2022.

VENDRUSCULO, Victor Göttems et al. O Uso de podcast como ferramenta de comunicação: auxiliar na educação permanente em saúde. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 6, n. 1 (supl.), p. 10-10, 2022.

VETROMILLE-CASTRO, Rafael; KIELING, Helena dos Santos. Metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de L2: uma revisão sobre caminhos e possibilidades. **Ilha do Desterro**, v. 74, p. 351-368, 2022.